

# Cine

## REPORTER



SEMANARIO CINEMATOGRAFICO

### Não Acreditamos que Seja Proibida a Importação de Filmes Americanos

O «Correio da Manhã», do Rio, publicou, há pouco:

«Correm insistentes rumores sobre a proibição da importação de filmes americanos. Em caso de confirmação, estaríamos em face de uma situação alarmante, uma vez que o cinema é a diversão obrigatória de todas as classes brasileiras, notadamente o cinema americano, cujo poder de penetração é enorme. Com isto, teríamos apenas em nossas telas filmes de procedência francesa, italiana ou argentina, já que também os ingleses são distribuídos por agências norte-americanas. E o que estaria visando a interdição? Economia de dólares? Ou alguma «persona grata» do governo se fez grande acionista de uma distribuidora de filmes europeus, e assim estaria zelando exclusivamente por seus próprios interesses?»

\*\*\*\*\*

Uma festa da inteligência e do bom gosto a apresentação, á crítica e á sociedade do Rio de Janeiro, do filme «Joana D'Arc»



Neste grupo vêem-se os snrs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Phil Reisman, vice-presidente da RKO Radio Pictures; Michael Havas, supervisor dessa companhia para a America Latina; Heitor Beltrão e sra.; a sra. Mario Moura de Castro; o coronel Albert Buchalet, adido militar, naval e de aeronautica da Embaixada Francesa, e o sr. Ned Seckler, diretor da RKO no Rio — por ocasião do coquetel, na ABI, que se seguiu á apresentação, para a crítica e para a alta sociedade carioca, do filme JOANA D'ARC, conforme registro da ultima edição de CINE-REPORTER.

### ANIVERSARIOS

VÊ DECORRER hoje sua data máxima o sr. Luis Schatzmann, da conhecida CENTAURO.

★ FARA' anos em 13 do corrente o sr. CARLOS RODRIGUES, gerente da COLUMBIA em Belo Horizonte.



★ DAQUI enviamos a ARY LIMA, supervisor da WARNER no Brasil, Uruguai, Argentina e Chile (com sede no Rio de Janeiro) as nossas felicitações pela decorrença, em 15 do fluente, de sua máxi-

\*\*\*\*\*

ma data. Elas se juntarão a outras tantas que significarão ,ao dinâmico cinematografista, simpatia e apreço.

★ FARA ANOS no dia 16, quando, ao certo, amigos e admiradores o farão alvo de expressivas homenagens, o Snr. HERCULES TRIDA, chefe de vendas da RCA em S. Paulo.



### MAIS UM CINEMA inaugurado em nossa Capital

Com a presença de grande número de convidados, realizou-se dia 4, as 15 horas, a inauguração do Cine Candelaria, propriedade do sr. Carlos Abramo. A nova casa de diversões, que se acha situada á Avenida Guilherme Cotching, no bairro da Vila Maria, fez parte do circuito de programação da Empresa Serrador.

### UMA SUBSTITUTA PARA INGRID BERGMAN

Tal como se esperava, as provas de Mindy Carson são admiráveis, ainda melhores do que se atrevia a esperar a Fox. Assim é que cantora de Brooklin regressará a Hollywood, agora, para começar sua atuação em «I'll Get By», para William Perlberg. Fora da tela é uma Ingrid Bergman, mais jovem e mais bela, com voz encantadora para o canto. Se é tão fotogênica como diz a Fox, será na realidade algo sensacional, desde que se encontre também entre seus talentos o de atuar...

# REVISTA DAS ESTREÍAS

## CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

### ELE E A SEREIA ("MR. PEABODY AND THE MERMAID")



Produção: Nunnally Johnson  
Distribuição: Universal  
Estreia: 18 de janeiro  
Cines: Ritz (Consolação e S. João),  
Hollywood e Phenix  
Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Fantasia  
Duração: 89 minutos  
Cens.: Livre

**Intérpretes:** William Powell (Mr. Peabody), Ann Blyth (A Sereia), Irene Hervey (Sra. Polly Peabody), Andrea King (Cathy), Clinton Sundberg (Mike), Hugh French (Hadley) e, em outros papéis, Art Smith, Lumsden Hare, Fred Clark e Mary Field.

**Realização** de Irving Pichel — **Entrecho** de Nunnally Johnson — **Baseado no original** de Guy e Constance Jones (De agosto, 1948).

**ARGUMENTO:** Mr. Peabody (William Powell) em circunstâncias originais pesca uma Sereia (Ann Blyth) e vive com ela um romance platônico numa piscina de sua casa de verão. Crendo tratar-se de uma séria rival, sua esposa, Sra. Polly (Irene Hervey), abandona o lar, porém, por pouco tempo, pois, quando a Sereia foge ela volta para junto do marido. O seu caso é estudado por um especialista, que considera a situação do paciente um espelho vivo de todos os homens que chegam à idade dos cinquenta anos.

**CRÍTICA:** O entrecho que este filme apresenta constitui, sem dúvida, uma idéia original que ficou, porém, sem o necessário desenvolvimento. Desde o começo o desenrolar da original aventura de Mr. Peabody e seus detalhes alegres logram manter em nível de interesse a atenção do espectador; mas, ao aproximar-se do fim, logo se nota que pouco ou nada acontecerá de

extraordinário, isto é, como se o tema escapasse dos dedos do autor do entrecho, cuja circunstância, unida ainda à conservação da estrutura teatral da peça tornam pesada a ação em toda a última parte. Com uma melhor direção o filme poderia proporcionar melhores ângulos e, assim, certas cenas teriam o sopro lírico que necessariamente deviam ter. Com sua reconhecida habilidade e simpatia de comediante, William Powell vive otimamente a figura de Mr. Peabody. Interpretando o papel da Sereia muda, Ann Blyth tem desempenho gracioso. Enquanto Irene Hervey se apresenta apreciavelmente rejuvenescida, a decorativa Andrea King e o novo e bom cômico Clinton Sundberg completam o plano maior do elenco. O desenrolar da ação se situa numa residência de verão nas Caraíbas, apresentada com luxo e bom gosto. Mostra, ainda, excelentes tomadas submarinas. Andréa King canta uma canção moderna. Posto que abundante, o diálogo é de relevo pela sua boa qualidade. Realiza bom programa para qualquer público.

**COMPLEMENTO:** "Bandeirante da Tela" n.º 28.

### PAIXÃO E SANGUE ("TAP ROOTS")



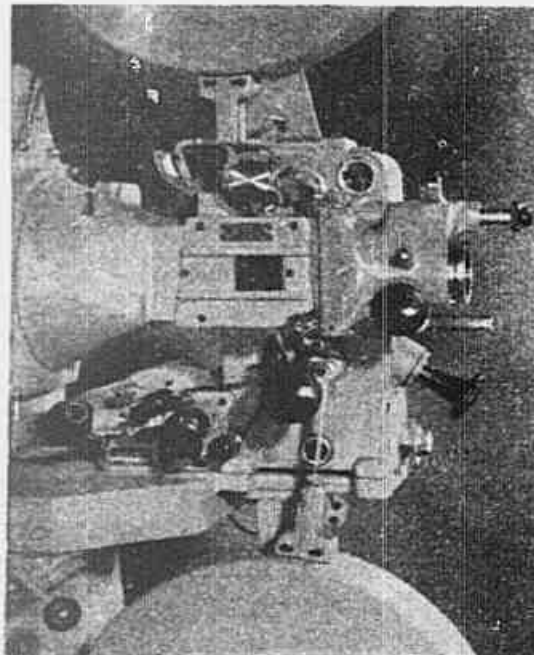
Produção: Walter Wanger  
Distribuição: Universal  
Estreia: 11 de janeiro  
Cines: Marabá, Ritz (Consolação),  
Phenix e Hollywood  
Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Drama  
Duração: 109 minutos  
Cens.: Proibido até 14 anos

**Intérpretes:** Van Heflin (Keith Alexander), Susan Hayward (Morna Dabaney), Boris Karlof (Tishomingo), Julie London (Aven Dabaney), Whitfield Connor (Clay MacIvor), Ward Bond (Hoab Dabney) e Richard Long (Bruce Dabney).

**Realização** de George Marshall — **Entrecho** de Alan Le May — **Baseado no original** de James Street (De agosto, 1948).

**ARGUMENTO:** Morna Dabaney (Susan Hayward) ama o jovem soldado Clay MacIvor (Whitfield), e por sua vez é amada pelo jornalista Keith Alexander (Van Heflin). Entrementes deflagra a guerra da secessão e Clay MacIvor parte para o campo da luta. Enquanto isso Morna Dabaney sofre um acidente e ele volta para atendê-la, porém é atraído pela irmã de sua noiva, com quem foge. Passado algum tempo, Morna Dabaney se restabelece e Keith Alexander se une ao pai dela a fim de lutar pela defesa do vale, que é atacado e destruído pelas tropas enviadas por Clay MacIvor, que é morto por Keith. Afinal, Keith e Morna se comprometem em casamento.

**CRÍTICA:** Não só pelo tempestuoso idílio, mas pelas belas e agrestes paisagens filmadas em tecnicolor e os detalhes e os episódios que matizam oportunamente o transcurso da ação, o entrecho dramático e romântico que este filme apresenta atrai sobremaneira o público feminino. Com algumas passagens languidas que se observam no meio do entreno, o desenrolar da ação é animado, notadamente quando se assiste à batalha que se trava num terreno de lama, cuja realização se apresenta com violência e habilidade sob a direção do grande diretor George Marshall, constituindo um grande espetáculo. A maior parte da ação se situa ao ar livre, num formoso vale do Mississippi, captado de ângulos que põem em relevo não só as perspectivas de conjunto mas os seus idílicos rincões. Transcorre também em interiores de uma casa senhoril do Sul, apresentada com luxo e bom gosto. Ao lado de Susan Hayward, que imprime com inteligência o caráter e os diversos estados de alma da protagonista, Van Heflin põe em relevo a sua forte personalidade no desempenho de seu papel. Vivendo a figura do vilão, o estreante Whitfield denota boas condições de in-



# PHILIPS Cinema



PERFEITO EM SOM E PROJEÇÃO

EFICIÊNCIA E DURABILIDADE GARANTIDAS

## S. A. PHILIPS DO BRASIL

DEPTO. DE CINEMA - PRAÇA MAUÁ, 7-12.º ANDAR - TEL. 23-1870  
CAIXA POSTAL 1489 - RIO DE JANEIRO

FILIAIS EM SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, PORTO ALEGRE, RECIFE E CURITIBA

Direção e  
propriedade  
de  
**ANTENOR TEIXEIRA**

*Cine-Reporter*

Red. e administração:  
Rua Sta. Ifigenia, 269  
2.º andar  
Telefone: 4 - 5 5 2 2

S. PAULO ★ Caixa Postal. 1956 ★ BRASIL

Oficina: •GRAFICA CINELANDIA — Rua Vitoria, 93 - Fone, 4-2604  
Representantes: - Porto Alegre, J. S. Ribeiro; NO EXTERIOR - Nova York, M. Girão Jr.; Buenos Aires, Chas de Cruz

★ ★ ★ ★ ASSINATURA: Cr\$ 100,00 ★ ★ ★ ★

térprete. Ótimos, Boris Karloff e Ward Bond. Ótimas, fotografia e musica de fundo. Em suma, "Paixão e Sangue", que conta com muitos ingredientes de atração para o publico feminino, realiza bom programa para qualquer público.

COMPLEMENTO: "Bandeirantes da Têla" n.º 27.

### MORRER DE AMOR

("LA TRAVIATA")



Produção: (Italiana)  
Distribuição: Colúmbia  
Estréia: 16 de janeiro  
Cine: Bandeirantes  
Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Ópera  
Duração: 81 minutos  
Cens.: Livre

Intérpretes: Nelly Corradi (Violeta), Gino Mattera (Alfredo), Manfredi Polverosi (Germont), Flora Marino (Flora), Darlo Lombardi (Doulph), Massimo Serato (Dumas Filho) e Nerio Bernardi (Verdi).

Realização de Carmine Gallone.

ARGUMENTO: Violeta (Nelly Corradi), jovem cortezã, se enamora apaixonadamente do jovem Alfredo Germont (Gino Mattera). O pai do jovem, Sr. Germont (Manfredi Polverosi) faz ver ao filho o caminho errado que ele está trilhando; porém, sem resultado prático, afasta-se dele. Minada pela tuberculose, Violeta espera a morte a todo o momento. Ai então, o jovem reconhece, do próprio pai, a revelação de seu sacrificio. Afinal, Violeta morre nos braços de seu amante.

CRÍTICA: Tratando-se de uma transcrição de "La Traviata", realizado segundo sua forma e estilo originais, com a única variante, porém, de que a voz da protagonista vai explicando o que acontece em cada passagem, o interesse deste filme se limita unicamente aos amantes da ópera. Não obstante isso, o público que ignora o idioma italiano perde uma parte substancial da obra, porquanto as partes cantadas, que ocupam noventa por cento, não foram traduzidas para o nosso idioma. O trabalho do diretor Carmine Gallone se limitou apenas a fotografar a ópera, que se ganha em realce exterior, conserva, em troca, todas as suas características próprias e, por isso mesmo, pouco tem que ver com o estilo da têla moderna. Mas considerada em si mesmo, a representação da ópera é excelente. As maravilhosas melodias de Verdi, constituem um presente de beleza, sob a direção de Héctor Panizzi. Nelly Corradi,

Gino Mattera e Manfredi Polverosi formam dignamente um belo terceto lirico, vivendo as principais personagens. Apresentação luxuosa. Trata-se, em suma, de um filme para os amantes da arte lirica, e, desse ponto de vista realiza bom programa para platéias seletas.

COMPLEMENTO: "Jornal da Têla" n.º 204, distribuição da U.C.B..

### A GOVERNANTA

Produção: — (Argentina)  
Distribuição: British Filme  
Estréia: 31 de outubro  
Cine: Avenida  
Preço: Cr\$ 7,00 (Com outro filme)  
Assunto: Comédia  
Duração:  
Cens.: Livre

Intérpretes: Delia Garcês, Olinda Bozan e outros.

COMPLEMENTO: "Imagens do Brasil"

### SOL DA MANHÃ

("THE SUN COMES UP")



Produção: Robert Sisk  
Distribuição: Metro

Estréia: 12 de janeiro  
Cine: Metro  
Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Comédia dramática  
Duração: 94 minutos  
Cens.: Livre

Intérpretes: Jeannette MacDonald (Helen Lorfiedl Winter), Lloyd Nolan (Tomas I. Chandler), Claude Jarman Junior (Jerry) e, em outros papéis, Lewis Stone, Percy Kilbride, Nicholas Joy, Margaret Hamilton, Hope Landin e Esther Somers.

Realização de Richard Thorpe — *Excerto* de William Ludwig e Margaret Fitts — *Baseado no original* de Marjorie Kinan Rawlings (De fevereiro, 1949).

PAUTA: Trata-se de uma dessas histórias que sabem arrancar lagrimas de publicos frequentadores de cinemas dos bairros. Assim, a presença de Jeannette Macdonald, o tecnicolor e um bom número de canções completam o seu valor de entretenimento, realizando, portanto, bom programa para qualquer publico.

### MOSQUETEIROS DO MAL

("STREETS OF LAREDO")



Produção: Robert Felows  
Distribuição: Paramount  
Estréia: 18 de janeiro  
Cines: Ópera, Paramount e S. Cecilia

Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Western  
Duração: 92 minutos  
Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: William Holden (Jim Dawkins), William Bendix (Wahoo Jones), MacDonald Carey (Lorn Reming), Mona Freeman (Rannie Carter), Stanley Ridges (Major Bailey), Alfonso Bedoya (Charley Calico), Ray Teal (Cantrel), Clem Hevan (Pop Lint), Dic Foote (Pipes), Joe Dominguez (Francisco), Grandon Rhodes (Phil Jessu), e Perry Ivins (Prefeito Towson).

Realização de Leslie Fenton — *Entre-*



## União Cinematográfica Brasileira S/A

SÉDE: RUA BAMBINA N.º 84

Administração e Expediente: Rua México, 51 - Tels. 22-1481 e 42-0498  
Teleg. "UCBFILMES" — RIO DE JANEIRO — Brasil

**A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL  
DISTRIBUIDORA DE FILMES  
PARA TODO O BRASIL**



FILIAIS:

SÃO PAULO — Rua dos Gusmões, 144 - Tels. 4-5459 e 4-3558  
Teleg. UCBFILMES

PORTO ALEGRE — Rua Capitão Montanha, 131 - S/ 10 — Tel. 9-2219  
Teleg. UCBFILMES

RECIFE — Trav. Marquez do Herval, 147 - 1.º — Tel. 6-166  
Teleg. UCBFILMES

AGÊNCIAS:

BELO HORIZONTE — BOTUCATÚ — JUIZ DE FÓRA — IBATUBA  
RIBEIRÃO PRETO — RIO PRETO e SALVADOR



**SENHOR EXIBIDOR, NÃO EXITE:**

Programe os filmes que levam o selo da U. C. B.  
e sua bilheteria confirmará o acerto!

cho de Charles Marquis Warren — *Baseado no original de Louis Stevens e Elizabeth Hill* (De março, 1949).

**PAUTA:** A necessária ação, o impressionável romance e o colorido para enfeitar tudo foram injetados no entrecho que este filme apresenta, cuja intriga gira em torno de três amigos que viviam do crime e para o crime, e isso, até que um dia dois deles tiveram que se tornar policiais a-fim-de escaparem da perseguição da própria polícia. Ambos, afinal, se regeneraram de fato, porém não podem evitar um violento choque com o terceiro, que insiste em obter vantagens à custa de seus dois amigos policiais. Servido por um bom elenco e excelente fotografia, "Mosqueteiros do mal", sem dúvida, constitui uma aceitável "chance" para os cinemas populares, onde realiza bom programa.

**COMPLEMENTO:** "Cinelândia Jornal" n.º 321, distribuição da U. C. B..

## O ESTRANHO MAGO

("THE STRANGE MR. GREGORY")

Produção: Louis Berkoff  
Distribuição: Monogram

Estréia: 16 de janeiro  
Cine: São Bento  
Preço: Cr\$ 6,00 (Com outro filme)  
Assunto:  
Duração: 63 minutos  
Cens.: Proibido até 14 anos

**Intérpretes:** Edmund Lowe (Gregory), Jean Rogers (Ellen Randall), Don Douglas (John Randall), Marjorie Hoshelle (Blair), Jonathan Hale (Sheila Edwards), Robert Emmett Keane (Delegado) e Frank Mayo (Inspetor).

**Realização de Phil Rosen** — *Entrecho de Charles S. Belden* — *Baseado no original de Myles Connolly* (De janeiro, 1946).

## A CORRIDA DO DIABO

("TRAIL TO SAN ANTONE")

Produção: Republic  
Estréia: 16 de janeiro  
Cine: Avenida  
Preço: Cr\$ 7,00 (Com outra estréia)  
Assunto: Western  
Duração: 67 minutos  
Cens.:

**Intérpretes:** Gene Autry (Gene Autry), Peggy Stewart (Kid Barlow), Sterling Holloway (Droopy Sterns) e, em outros papéis, William Henry, John Duncan, Tristram Coffin, Dorothy Vaughan, Edward Keane Ralph Peters e outros.

**Complemento:** "Marcha da vida" n.º 267

## OS MISTERIOS DE PARIS

("LES MYSTERES DE PARIS")

Produção: Discina (Francesa)  
Distribuição: Art Filmes  
Estréia: 7 de novembro  
Cine Broadway  
Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Drama  
Duração:  
Cens.: Proibido até 18 anos

**Intérpretes:** Marcel Herrand, Yolande Laffon, Lucien Coedel, Alexander Rignault, Germaine Kerjean, Claudie Carter, Raphael Patorni, Cecilia Paroldi, Roland Toutain e Simone Ribaut.

**Realização de Jacques de Baroncelli** — *Entrecho de Maurice Bessy e Pierre*

Laroche — *Baseado no original de Eugen Sue* — *Fundo musical de Casadesus*.

**COMPLEMENTO:** "No Campo de Educação e Saúde".

## NÃO CONFIE EM SEU MARIDO

("DON'T TRUST YOUR HUSBAND")

Produção: James Nasser  
Distribuição: U. A. of Brasil  
Estréia: 21 de dezembro  
Cines: Ipiranga e Majestic  
Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Comédia  
Duração: 90 minutos  
Cens.: Livre

**Intérpretes:** Fred MacMurray (Vincent Doane), Madeleine Carroll (Paula Doane), Charles "Buddy" Rogers (Claude Kimbal) e, em outros papéis, Rita Johnson, Louise Allbritton, Alan Mowbray, "Prince" Mike Romanoff, Pierre Watkin, William Tanne, James Seay e Matt McHugh.

**Realização de Lloyd Bacon** — *Entrecho original de Lou Breslov e Joseph Hoffman* (De setembro, 1948).

**COMPLEMENTO:** "Jornal Cinematográfico" n.º 147, distribuição Hermantino Coelho.

## O TIRANO DE PADUA

("IL TIRANO DI PADOVA")

Produção: Scalera Film (Italiana)  
Distribuição: Art Filmes  
Estréia: 5 dezembro  
Cine: Bandeirantes  
Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Aventuras  
Duração:  
Cens.: Proibido até 14 anos

**Intérpretes:** Clara Calamai, Elsa De Giorgi, Alfredo Varelli, Nino Pavese e outros.

**Realização de Max Neufeld.**

**COMPLEMENTO:** "Jornal da Tela" n.º 198.

## A MULHER FANTASMA

("LA DAMA DUENDE")

Produção: — (Argentina)  
Distribuição: São Miguel Filmes do Brasil  
Estréia: 29 de novembro  
Cine: Paratodos  
Preço: Cr\$ 7,00  
Assunto: Comédia  
Duração:  
Cens.: Livre

**Intérpretes:** Delia Garces, Enrique Diosdado, Manuel Collado, Antonia Herero, Paquita Garzon e outros.

**COMPLEMENTO:** "Cine Jornal Inf." n.º 186.

## O CRIME NÃO COMPENSA

("UNOCK ON ANY DOOR")

Produção: Robert Lord  
Distribuição: Colúmbia  
Estréia: 19 de dezembro  
Cines: Art Palácio, Rosario e Esmeralda  
Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Drama  
Duração: 100 minutos  
Cens.: Proibido até 14 anos

**Intérpretes:** Humphrey Bogart (Andrew Morton), John Derek (Nick Romano), George MacReady (Da Kerman) e, em outros papéis, Allene Ro-

berts, Susan Perry, Mickey Knox, Barry Kelley Cara Williams, Jimmy Conlin, Sumner Williams e Sid Melton.

**Realização de Nicholas Ray** (De março, 1949).

**COMPLEMENTO:** "Atualidades Campos".

## A HISTÓRIA DE UMA MULHER

("ONE WOMAN'S STORY")

Produção: Ronald Neame (Inglesa)  
Distribuição: Universal  
Estréia: 7 de dezembro  
Cine: Ritz (São João)  
Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Comédia dramática  
Duração: 86 minutos  
Cens.: Proibido até 14 anos

**Intérpretes:** Ann Todd (Mary), Claude Rains (Howard Justin), Trevor Howard (Steven Stratoon) e, em outros papéis, Isabel Dean, Betty Ann Davies, Arthur Howard, Guido Lorraine, Marcel Poncin, Natasha Sokolova, Helen Burls e Jean Serrett.

**Realização de David Lean** — *Entrecho de Eric Ambler* — *Baseado no original de H. G. Wells* (De junho, 1949).

**COMPLEMENTO:** "Bandeirantes da Tela" n.º 20.

## A MENINA DOS MEUS OLHOS

("SORROWFUL JONES")

Produção: Robert L. Welch  
Distribuição: Paramount  
Estréia: 7 de dezembro  
Cine: Ópera  
Preço: Cr\$ 8,00  
Assunto: Comédia  
Duração: 88 minutos  
Cens.: Livre

**Intérpretes:** Bob Hope (Sorrowful Jones), Lucille Ball (Gladys O'Neill), Mary Jane Saunders (Martha Jane Smith) e, em outros papéis, William Demarest, Bruce Cabot, Thomas Gomez, Tom Peli, Paul Lees, Houseley Stevenson, Ben Welden e Emmett Vogan.

**Realização de Sidney Lanfield** (De julho, 1949).

**COMPLEMENTO:** "Cinelândia Jornal" n.º 315, distribuição da U. C. B..

## DISCORDIA HARMONIOSA

("MUSIC MAN")

Produção: Will Jason  
Distribuição: Monogram  
Estréia: 9 de janeiro  
Cine: Avenida  
Preço: Cr\$ 7,00 (Com outro filme)  
Assunto: Comédia musical  
Duração: 66 minutos  
Cens.: Livre

**Intérpretes:** Phil Brito (Phil Russo), Freddie Stewart (Freddie Russo) e, em outros papéis, Jimmy Dorsi, Alan Hale Jr., June Preisser, Noel Neill, Grazia Narisco, Chick Chandler, Norman Leavit, Helen Woodford e Gertrude Astor.

**Realização de Will Jason** — *Entrecho original de Sam Mintz* (De julho, 1948).

**COMPLEMENTO:** "Brasil em foco".

## Frases para o programa

"O Sol da meia noite" — O amor e a felicidade encheram de luz as trevas de um passado sombrio!

# CINE-REPORTER

o PUBLICIDADE o

Uma página ..... Cr\$ 2.000,00 — 2/3 de página ..... Cr\$ 1.600,00  
 Meia página ..... Cr\$ 1.200,00 — 1/3 de página ..... Cr\$ 900,00  
 1/4 de página ..... Cr\$ 750,00 — 1/8 de página ..... Cr\$ 450,00

★ ★ ★ ★ Centimetro de coluna, Cr\$ 40,00 ★ ★ ★ ★

Anúncios na 1.<sup>a</sup> pág., mais 50%; na ultima pág., mais 40%; na 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> capa, mais 30% — Em outras páginas mas com colocação determinada, mais 20%.

Anúncio em 2 côres, mais 50%

— Mais côres, a combinar —

OS CLICHÉS SÃO FORNECIDOS PELO ANUNCIANTE

PARA CONTRATOS DE 12 ou mais edições, desconto de 20%

DETALHES: Uma página tem 3 colunas. Uma coluna tem 28x6½ centímetros

Os recibos de assinaturas e publicidade só serão válidos quando firmados por  
**ANTENOR TEIXEIRA**

## REVISTA DAS ESTRÉIAS

(Conclusão da 3.<sup>a</sup> pág.)

"Mosqueteiros do mal" — Frente a frente com perigosos bandidos, eles arriscaram a própria vida numa cartada decisiva! Tremendo duelo entre um homem armado de faca e outro de revolver!

—//—

"Ele e a sereia" — Ele vivia em Boston e ela no fundo do mar. Mas o Cupido trocou o arco pelo canoço e as flechas pelo anzol... e sucedeu o inevitável! Uma comédia vistosa e originalíssima, com William Powell numa jocosa interpretação.

"Paixão e Sangue" — Nunca, depois de "...E o vento levou" produziu-se em Hollywood um romance tão cativante como este... As paisagens de sonho do Mississipi e a violenta história passionnal de uma extraordinária jovem.

—//—

"Morrer de amor" — "La Traviata", a imortal ópera de Verdi, baseada na novela "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas, numa versão cinematográfica que é um verdadeiro presente de beleza e lirismo.

### NOTÍCIAS DO INTERIOR

Atibaia — O edifício erguido na praça Blandino Alves para a instalação do novo cinema já está concluído, faltando tão somente o mobiliário e as respectivas máquinas de projeção.

A sua inauguração dar-se-á no corrente mês. Atibaia ficará servida de uma excelente casa de diversão.

O nome a ser dado ao novo cinema será escolhido pela população, em concurso.

Gurarema — Foi inaugurado dia 4 do corrente, nesta cidade, o novo prédio do Cine Paratodos, á rua Major Pau'á Lopes, n. 205, de propriedade do sr. Augusto Abrão. O novo cinema, com capacidade para 500 espectadores, está dotado dos mais modernos requisitos técnicos e apresentará, no programa inaugural a produção nacional «O Homem que Passa», em homenagem ao cinema brasileiro.

Gracianópolis (Ex-Tupy) — De propriedade do sr. Rafael Afêlo, foi inaugurado há dias o Cine ôagé, casa de espetáculos confortavelmente instalada.

### O PÓFULOZO BAIRRO DE SANTO ANDRÉ

conta com mais um cinema

Com a inauguração do "Cine Tamoio", que se realizou dia 25 de janeiro, o populoso bairro de Santo André conta com mais um cinema.

A nova casa de espetáculos, que se acha

### Sempre é bom saber

Celebrando a sua recente reconciliação, o casal John Payne - Gloria de Haven gozará as delicias de uma segunda lua-de-mel na cidade de Sedona, onde John tomará parte nas filmagens "in loco" de "The Eagle and the Hawk", produção da qual é um dos interpretes.

Mal terminou a confecção de "Sansão e Dalila", o dinámico e incansável Cecil B. De Mille embarcou rumo a Chicago, ao encontro do famoso Circo Baiay, dali partindo em excursão, como membro integrante da troupe, por vários estados norte-americanos, o que lhe dará ensinamentos praticos para o seu próximo filme, "The Greatest Show On Earth". Desde que iniciou seu trabalho em "Let's Dance", a endiabrada Betty Hutton não tem feito outra coisa senão tropeçar e calar. Entre outras escoriações, a "loura" quebrou um dedo, destroncou o tornozelo e feriu-se ao cair numa calçada molhada, no mesmo lugar onde em criança levava palmadas... John Lund, o astro de "O Veneno dos Borgias", continua a cultivar o habito de gravar em disco as "falas" que vai pronunciar nos filmes, o que lhe permite corrigir com antecedencia os seus pontos fracos.. Numa

situada á Rua Cel. Seabra, 257, foi inaugurada com o filme "Rio Vermelho" da U. A. of Brasil e tem a sua cabina equipada com os aparelhos de som e projeção RCA.

### UMA "FARRAPA" HUMANA...

Em "Under Capricorn" (sob o Signo de Capricórnio), a nova produção de Alfred Hitchcock para a Transatlantic, Ingrid Bergman encarna a esposa dipsomaniaca de Joseph Cotten. Miss Bergman bebe para esquecer um crime cometido na Irlanda, muitos anos antes de ter ido para a Nova Gales do Sul, onde têm lugar os acontecimentos de "Under Capricorn". Os ingleses Michael Willing e Margaret Leibhton, esta lembrando bastante a Judith Anderson de "Rebeca", dominam o "cast", segundo a maioria dos criticos, e todos consideram o filme um dos menos significativos tanto de Ingrid Bergman como de Hitchcock.

### EM S. PAULO O PRODUTOR

(Conclusão da 6.<sup>a</sup> pág.)

1925; «The Winning of Barbara Worth», em 1926; «She Goes to War» e «Hell's Harbor», em 1929; «Mary Ann», em 1931; «State Fair», em 1933; «Carolina» e «Marie Galante», em 1934; «Lloyds de Londres» e «Ramona», em 1936; «Setimo Ceu», em 1937; «No Velho Chicago» e «Alexander's Ragtime Band», em 1938; «Jesse James» e «Stanley e Livingstone», em 1939; «Little Old New York» e «Maryland», em 1940; «Um Ianque na RAF» e «Remember To Day», em 1941; «O Cisne Negro», em 1943; «A Canção de Bernadette», em 1944; «Wilson» e «Um Sino para Adamo», em 1945; «Margie», em 1946 e mais recentemente «O Capitão de Castela» e «O Favorito dos Borgias».

O ilustre diretor viajou acompanhado de sua esposa. Sua ultima produção, «12 O'Clock High», com Gregory Peck como protagonista, acaba de alcançar um dos exitos mais retumbantes destes ultimos anos nos Estados Unidos.

Falando ligeiramente á imprensa, disse Henry King que vinha ao Brasil em viagem de descanso e satisfazendo velho sonho de conhecer a America do Sul e, na America do Sul o nosso país. E no decorrer de sua palestra, King aludiu rapidamente á possibilidade de fazer um filme com ambiente e atores brasileiros.

entrevista concedida no set das filmagens de "Perfil de Mulher", Barbara Stanwyck disse a um reporter que o que mais a irrita é comparecer a jantares de cerimonia; o que mais a amedronta, é ficar presa no interior dos elevadores, e o que mais a alegra, é fazer um filme após outro, quase sem intervalo... O comediante Eilly De Wolfe, que desempenha um ótimo papel em "Esperteza Romantica", voltou a cortejar a garota que ia ser sua esposa, há dois anos atrás; o nome dela é Amy Arnell, e seu emprego nada tem a ver com a cinematografia.. Corrine Calvet, a linda importação francesa que faz seu debut em Hollywood no filme "Zona Proibida", não consentiu em ser fotografada com seus meios "bikini" do genero existencialista... Que pena! Alguns criticos que assistiram á premiere de "Tarde Demais" (The Heiress), filme de Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Ralph Richardson apostaram que ele vai ganhar o premio da Academia. Antes de embarcar para a Capital do Cinema, onde será a parternaire de Alan Ladd em "United States Mail", a estrela britanica Phyllis Calvert vendeu sua histórica "residência de 300 anos", situada nas proximidades de Londres.. Lucille Ball, a ruiva calding lady de Bobby Hope em "A Menina dos Meus Ohos", está indecisa se aceita ou não uma propôsta para ir filmar na Inglaterra; parece que a moça tem um "caso" para resolver em Hollywood...



## Em S. Paulo, o produtor de «A Canção de Bernadette»

S. Paulo hospedou um dos cineastas de maior prestígio nos Estados Unidos. Trata-se de Henry King, diretor de «A Canção de Bernadette» e «O Capitão de Castela» e, com David Oliver Selznick, o fez "descobridor" de Jennifer Jones, então a modesta burguesa Phyllis Isley.

Henry King nasceu em Christiansburg, Virginia, a 24 de janeiro de 1895. Educou-se nas escolas públicas de seu país e fez o curso ginasial, preparando-se para a universidade. Inicialmente, pretendia King seguir a carreira de ministro protestante. Mas, certo dia, conta ele, viajando rumo a Norfolk, ao solavanco do vagão da estrada de ferro, começou a pensar no futuro e, de repente, uma espécie de choque de consciência se produziu. O resultado foi abandonar o projeto de ser pastor protestante, para se converter, primeiro num homem de teatro e, depois, em cineasta. No teatro King tenta todos os gêneros: drama, «vaudeville», burlesco, comédia. E este período de aprendizagem, é de grande utilidade para o futuro de King no cinema, no qual começou como ator, foi escritor e transformou-se em diretor, estreando em «Tol'able David», em 1921, com Ernest Torrence e David Barthelmess, nos principais papéis.

Fez, entre outras, as seguintes películas: «Fúria» e «Irmã Branca», em 1923; «Remola», em 1924; «Stella Dallas», em

(Conclui na pag. 5)

Em sessão especial foi exibido no Cine Broadway no dia 11 de Janeiro último o filme "Coração torturado" que reúne "quatro grandes" do cinema mexicano: Emilio Fernández (diretor), Gabriel Figueiroa (cameraman), Dolores del Río e Pedro Armendáriz (intérpretes). Compareceram inúmeras personalidades de nossos meios cinematográficos e artísticos, que se declararam magnificamente impressionadas pela qualidade do filme exibido. No clichê vemos, da esquerda para a direita, o sr. Wilson Teixeira, gerente em São Paulo da Pelmer, o crítico Rubem Biáfara (Folha da Tarde), Clovis J. Azevedo, diretor de "Radar", o ator de cinema e rádio Jaime Barcelos, o crítico Walter Rocha (Correio Paulistano), o jornalista Flavio Fernandes (A Noite), Renato Macedo (Radio São Paulo), a colunista Helena Silveira (Folha da Manhã), os críticos Fernando Faro (Jornal de São Paulo) e Carlos Ortiz (Folha da Manhã), a escritora Ligia Fagundes Teles, esposa do deputado federal Gofredo da Silva Teles, a atriz Maria Della Costa (Caminhos do Sul e Inocência), a atriz Lidia Vani (do Teatro Popular de Arte), o cinematografista Mario Civeili (Luar da Sertão), o radialista Lima Duarte (Tupi-Difusora), o ator Graça Mello (Escrava Isaura e Terra Violenta), o ator Sandro Polloni, o escritor Mario da Silva Brito e o publicista da Pelmer, Miroel da Silveira.



# POLTRONAS ESTOFADAS PARA CAMPINÁS!



O Sr. Lucidio Cerávolo, dinâmico exibidor desta capital, após ter concluído as negociações para os cinemas na próxima localidade de Campinas, percebeu que a cidade Estrela do Oeste comportava imediatamente cinema com poltronas estofadas; assim sendo, apressou-se e, em poucas semanas, a Brafor vai instalar para descanso e bem estar do público campineiro, poltronas estofadas Brasileira no Cine Radio.

Por ocasião da assinatura deste contrato, o Sr. Lucidio teve oportunidade de nos dizer que indiscutivelmente o público hoje não procura apenas um bom filme; o que o mesmo deseja após o "lufalufa" diário é entrar numa sala exibidora, onde encontre o melhor conforto para o seu descanso físico.

Parabens ao Sr. Lucidio, pioneiro do conforto e bom cinema para o nosso público.

Na foto acima aparecem o Sr. Lucidio Cerávolo, quando assinava o pedido, tendo à sua esquerda o Sr. Livio Mellone, Diretor Comercial de MOVEIS BRAFOR da Brasileira Fornecedora Escolar S/A., e à direita, o Sr. Milton Mueller, técnico americano em cinemas que fora contratado especialmente por essa empresa para que tenhamos poltronas iguais às americanas.